

# Trabalho filosófico

Filosofia, inteligência artificial e literacia mediática num mundo em crise

**Explosão artificial ou explosão cerebral?**

**Jorge Rocha**

Pixabay

# O problema de partida

- **A Inteligência Artificial (IA) está a invadir a educação.**
- **Sabemos que o cérebro humano se desenvolve com a experiência (plasticidade cerebral).**
- **Estamos a usar a IA para potenciar a explosão cerebral nos nossos alunos**  
(fomentando o pensamento crítico, o questionamento e a criatividade)

**OU**

- **Estamos a render-nos a uma explosão artificial, onde nos (e os) tornamos passivos, delegando na máquina aquilo que deveria ser labor humano?**

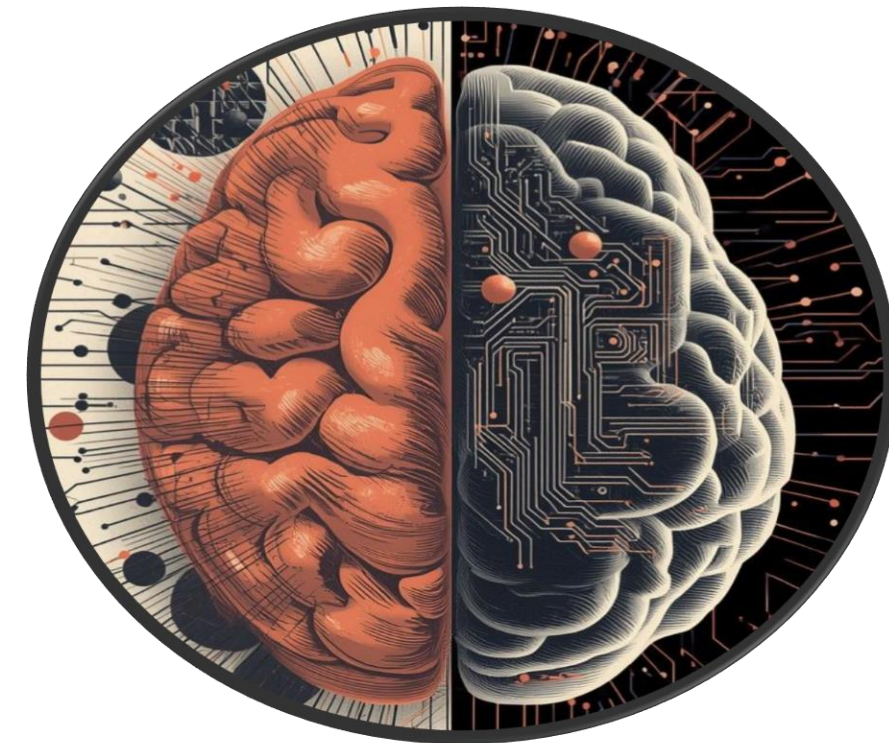


Imagem gerada por IA-Gen ChatGPT5

# Chatbot de Filosofia Política: enquadramento teórico

- **Explosão artificial OU** explosão cerebral?
- Tensão: **intensificar o pensamento humano VS automatizar/externalizar processos cognitivos.**
- No caso da **Filosofia**, a presença da IA toca no “coração” da disciplina: pensar por si próprio (**Aufklärung**).
- **Filosofia:** Admitir a **IA apenas se potenciar o pensamento E NÃO** se o substituir
  - Deve induzir o aluno a problematizar, conceptualizar, argumentar... **E reformular.**



Poderão os alunos ter  
**Sócrates no bolso?**

# Chatbot de Filosofia Política: enquadramento pedagógico e didático

## Pedagogia socrática:

- **o diálogo:** a pergunta e o confronto de ideias são o motor da aprendizagem;
- **motivação:** a adrenalina do confronto (desafio) mantém o foco;
- **problema:** parte da turma desliga (os tímidos e os «alienados»).

## Pode a IA-Gen apoiar a pedagogia socrática?

- **SIM:** o chatbot definido para ser o assistente socrático, um “outro que pensa”, desafiando o aluno e levando-o a explicitar e justificar as suas ideias (ironia socrática).
- **O professor é o mediador** e o garante de que a IA está ao serviço da autonomia intelectual do aluno.
- **Mediação do professor:** em aula & em casa.



Imagem gerada por IA-Gen ChatGPT5

# Chatbot de Filosofia Política: descrição da atividade

## Contexto da aplicação



- ❖ **Unidade:** *Filosofia Política* (10.º ano).
- ❖ **Objetivos:** compreender e aplicar os princípios da justiça de Rawls e as críticas que lhe são feitas por Nozick e Sandel.
- ❖ **Público:** turmas heterogêneas; vários alunos com dificuldades de abstração, interpretação e expressão

## A ferramenta

- ❖ **Plataforma Magic School** para criar um chatbot personalizado.
- ❖ **Materiais de apoio:** capítulo 6 do manual e apresentação PPT (fornecida pelos autores do manual).

## Modalidade de utilização

- ❖ **Em sala de aula:** atividade supervisionada, com debate e momentos de metarreflexão sobre as respostas do chatbot e ajustamentos nas suas definições.
- ❖ **Em casa:** apoio ao estudo autónomo (atividade supervisionada).

Nome da Sala ↑↓	Ferramentas	Estado da Sala ↑↓	Contagem de Alunos
Filosofia Política 2025/26_LH		<span>▶ Ativo ▾</span>	26
Filosofia Política 2025/26_SELH2		<span>▶ Ativo ▾</span>	37



# Chatbot de Filosofia Política: resultados e reflexões finais

## Resultados observados:

- **Controlo da informação e da ação:** o chatbot age em função da informação que lhe damos e das estratégias que lhe indicamos.
- **Maior envolvimento e curiosidade:** os alunos mostraram entusiasmo por “dialogar com a IA” e aumentaram a curiosidade filosófica.
- **Melhoria da argumentação:** observou-se boa competência do chatbot para estimular os alunos a argumentar e contra-argumentar e avaliar as teorias.
- **Redução da inibição:** o ambiente digital permite errar e reformular sem receios de julgamento.

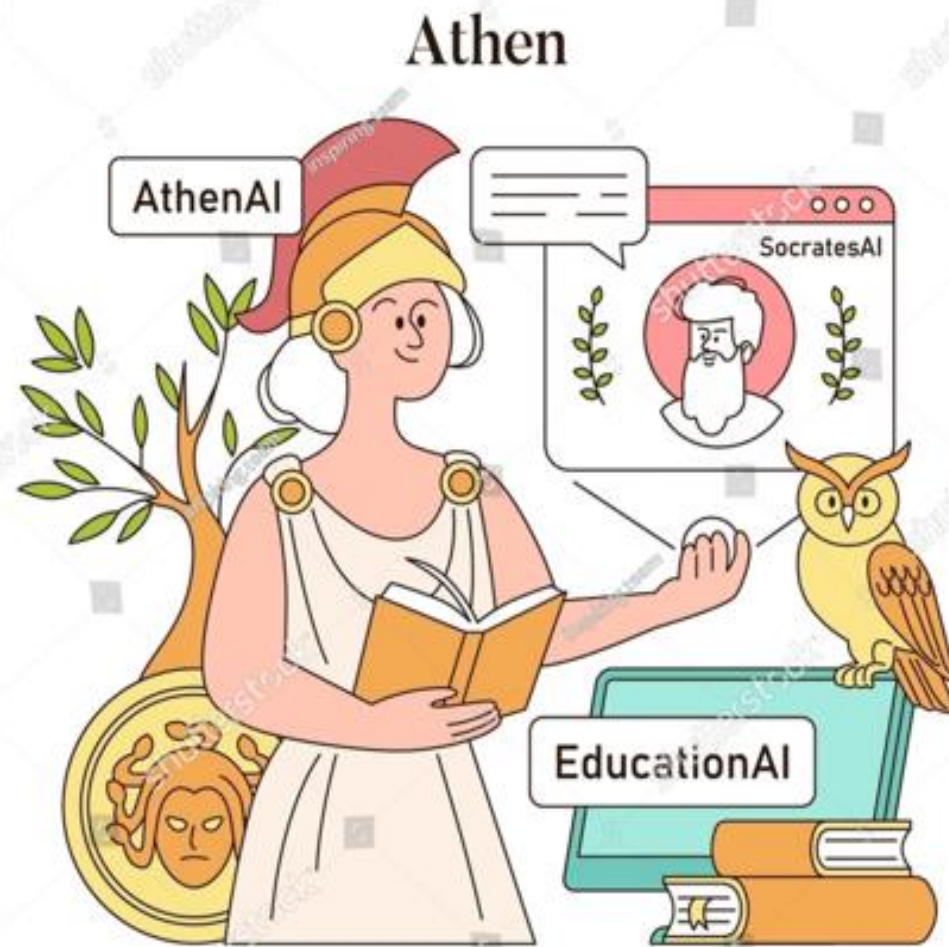
## Limitações e desafios:

- **Necessidade de supervisão:** a presença do professor é fundamental para garantir a qualidade do diálogo e o cumprimento dos objetivos filosóficos (sobretudo junto dos alunos com mais dificuldades).
- **Dependência tecnológica:** tentação de usar a IA para “obter a resposta certa” sem reflexão prévia e sem alimentar o diálogo com o assistente de IA-Gen.
- **Literacia digital:** necessidade de formar os alunos na utilização crítica da IA.



Imagem gerada por IA-Gen ChatGPT5

# Conclusão



shutterstock

IMAGE ID: 2574893407  
www.shutterstock.com

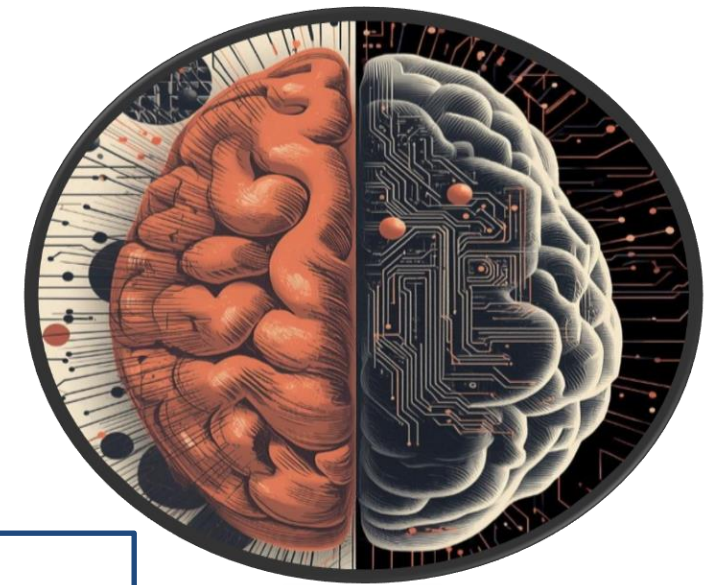


Imagem gerada por IA-Gen ChatGPT5

A IA pode ser um **instrumento de explosão cerebral**, se for integrada como espaço de diálogo, provocação e treino filosófico — e não como substituto do pensamento.

Cabe-nos, enquanto professores de Filosofia, garantir que a “explosão artificial” serve apenas de **faísca** para algo mais profundo: a **explosão da consciência crítica** dos nossos alunos. O desafio está em fazer com que **a explosão seja cerebral, não artificial**: que a **tecnologia alimente o espanto, a dúvida e a razão crítica** que definem a Filosofia e a educação verdadeiramente emancipadora.

## Ficha técnica

Autor: Jorge Rocha

Título: Explosão artificial ou explosão cerebral?

Data: 10 de novembro de 2025

Comunicação realizada no âmbito do ciclo temático “O trabalho filosófico 2025”

Organização: Associação de Professores de Filosofia

Edição: Associação de Professores de Filosofia

Comunicação sob licença Creative Commons 4.0

